

## **PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL INFANTIL: EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO COMO FERRAMENTAS DE CUIDADO**

### **ODS 3 e 4**

Maria Eduarda Vaccari Correia (Universidade de Taubaté)  
Profa. Ma. Juliana Guimarães dos Santos (Universidade de Taubaté)

A saúde bucal é parte essencial do bem-estar geral das crianças, influenciando diretamente aspectos físicos, sociais e emocionais. A infância é considerada o período mais adequado para a construção de hábitos saudáveis, visto que práticas de prevenção iniciadas nessa fase tendem a ser mantidas ao longo da vida. A cárie dentária e a doença periodontal ainda são os problemas mais comuns na população pediátrica, muitas vezes decorrentes de falhas na higiene oral, alimentação rica em açúcares e falta de acompanhamento odontológico regular. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho é relatar a importância de ações educativas voltadas à promoção da saúde bucal infantil e destacar o papel de instituições de ensino e o papel das crianças como replicadoras do conhecimento junto as suas famílias. Trata-se de um relato de experiência a partir da vivência como extensionista do projeto “Educando em saúde com amor: Hospital do ursinho” atuando em escolas de educação infantil no município de Taubaté-SP.

Durante nossa atividade no projeto, utilizamos uma boca de plástico para ensinar as crianças a escovarem os dentes corretamente. Foram demonstrados os movimentos de 'vassourinha', 'bolinha' e 'trenzinho', reforçando de forma lúdica a importância da escovação diária. As crianças participaram ativamente, reproduzindo os movimentos com entusiasmo e realizando todas as etapas corretamente, o que reforça a eficácia da prática educativa no desenvolvimento de hábitos saudáveis desde a infância.

Considera-se, portanto, que programas de educação em saúde bucal direcionados a crianças e familiares são estratégias eficazes de prevenção,



capazes de reduzir custos futuros com tratamentos odontológicos, melhorar a qualidade de vida e contribuir para o desenvolvimento saudável. A promoção da saúde bucal infantil deve ser vista como parte integrante das políticas de saúde pública, reforçando a necessidade de atuação interdisciplinar e contínua em ambientes hospitalares, escolares e comunitários.

Palavras-chave: Saúde bucal; Crianças; Prevenção; Educação em saúde; Promoção da saúde.